

Plano de Previdência Complementar

PREVISC - FIESC



RELATÓRIO ANUAL

DE INFORMAÇÕES

2022



PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

CARO PARTICIPANTE,

Em 2022, nossa entidade completou 35 anos de atuação no mercado previdenciário. Foi um ano marcado por muito trabalho e desafios, mas também por uma grande conquista: passamos a administrar o plano de previdência do CRA-SC (Conselho Regional de Administração de Santa Catarina).

Para construir 35 anos de história, tivemos que inovar e nos reinventar. Para que a nossa entidade cresça e evolua, focamos em alguns projetos em 2022. Iniciamos a implantação de um novo sistema de gestão, reformulamos alguns serviços on-line e investimos na equipe para aprimorar cada vez mais o nosso trabalho. Foram muitos desafios enfrentados ao longo desses processos, principalmente em relação à comunicação e tecnologia, mas que nos tornaram mais experientes e preparados para lidar com as adversidades.

O cenário político-econômico enfrentou diversos momentos turbulentos, ocasionando impactos em inúmeras áreas, principalmente no mercado financeiro. Por conta do cenário de alta volatilidade que o mercado enfrentou, o retorno dos investimentos ficou abaixo do esperado. Apesar dos desafios, alcançamos um patrimônio expressivo de R\$ 1,7 bilhão.

A cada dia, escrevemos uma nova página da nossa história e com você queremos construir os próximos 35 anos, transformando o seu planejamento financeiro em realidade.

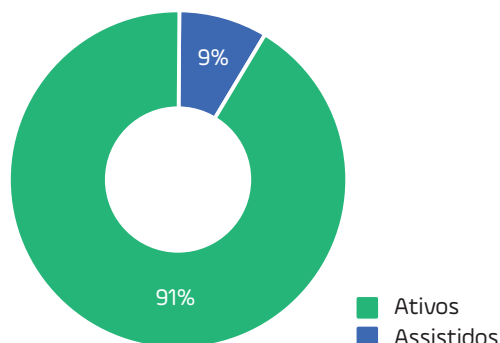
Diante desse contexto, apresentamos as informações sobre a situação patrimonial, atuarial e de investimentos do seu plano em 2022.

A versão completa deste relatório está no nosso site, na área de Documentos Institucionais. O documento também está disponível em **AUTOATENDIMENTO > MENU LATERAL ESQUERDO > DOCUMENTOS > ACESSE SEUS DOCUMENTOS**. Desejo uma ótima leitura!

Regídia Frantz
Superintendente da PREVISC

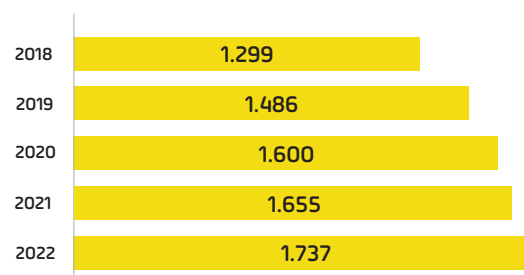
SOBRE A PREVISC

Participantes



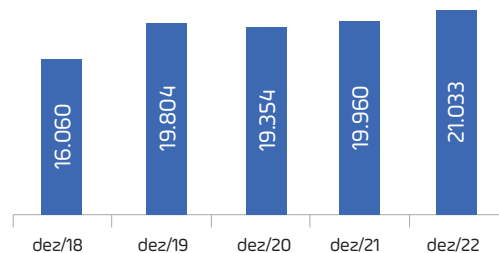
Fonte: Diretoria de Seguridade.

Evolução dos Ativos dos Planos



Escala em milhões
Fonte: Diretoria de Investimentos.

Evolução Total de Participantes



Fonte: Diretoria de Seguridade.

PATROCINADOR (ES) DO PLANO:



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

I. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O principal objetivo do plano é assegurar ao participante o pagamento de uma aposentadoria complementar. Por isso, entender o Demonstrativo Patrimonial é importante.

Este documento apresenta a situação econômica do plano. O Ativo compreende bens, direitos e demais aplicações de recursos relativas aos planos. O Passivo compreende obrigações para com os participantes e terceiros.



Demonstrativo Patrimonial

O demonstrativo abaixo evidencia o patrimônio do plano:

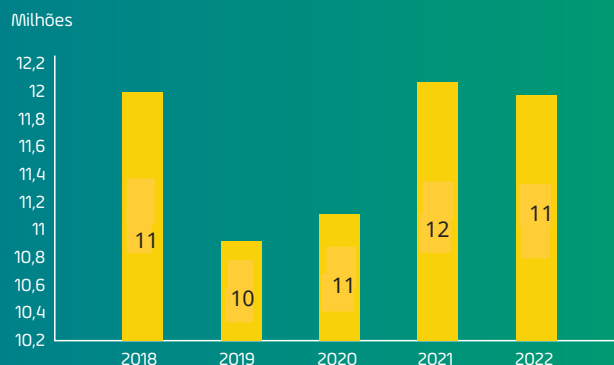
I - Balanço Patrimonial

ATIVO	EXERCÍCIO 2022	PASSIVO	EXERCÍCIO 2022
DISPONIVEL	8.603,28	EXIGÍVEL OPERACIONAL	142.789,99
		Gestão Previdencial	138.428,02
		Gestão Investimento	4.361,97
REALIZÁVEL	11.922.780,84	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	142.697,84
Gestão Previdencial	1.290.735,74	Gestão Previdencial	142.697,84
Gestão Administrativa	640.175,83		
Investimentos	9.991.869,27	PATRIMÔNIO SOCIAL	11.645.896,29
		Patrimônio de Cobertura do Plano	9.410.279,33
		Provisões Matemáticas	12.235.829,75
		Equilíbrio Técnico	(2.825.550,42)
		Fundos	2.235.616,96
TOTAL DO ATIVO	11.931.384,12	TOTAL DO PASSIVO	11.931.384,12

Fonte: Diretoria de Investimentos.

Evolução Patrimonial

A evolução patrimonial demonstra o que mudou, nos últimos cinco anos, no patrimônio do plano de benefícios. No gráfico, é possível notar uma pequena redução. Isso se deve ao cenário social e econômico vivido nos anos de 2020, 2021 e 2022, que afetou a rentabilidade dos investimentos.



Fonte: Diretoria de Investimentos.

II. CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

A PREVISC recebe contribuições dos participantes e, em alguns planos, também dos patrocinadores. Elas são aplicadas no mercado financeiro, de acordo com as Políticas de Investimentos da entidade. Toda a rentabilidade gerada por esses investimentos é disponibilizada no saldo de conta dos participantes. Isso acontece porque a PREVISC é uma entidade sem fins lucrativos e não pode reter esses lucros.

Após cumprirmos os requisitos previstos em seus planos, os participantes recebem seus benefícios de acordo com o que foi antecipado na contratação do plano (podem ser parcelas mensais, saque de um percentual, entre outros).

Confira o montante de contribuições recebidas e dos benefícios pagos referentes ao seu plano em 2022:

Total de contribuições recebidas



R\$ 1.106.795,52

Total de benefícios pagos



R\$ 1.650.533,37

III. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é o principal documento de orientação na alocação dos recursos administrados pela PREVISC em relação ao plano. Seu objetivo é conduzir ou limitar estratégias de investimentos que atendam tanto ao risco esperado coletivamente aos participantes quanto aos resultados necessários para atendimentos aos seus objetivos previdenciários. Nela constam os principais aspectos relacionados à gestão dos investimentos, eventualmente considerando, inclusive, aspectos de gestão orientadas à ESG (Environmental, Social & Governance). A Política de Investimentos é normatizada pelo Conselho Monetário Nacional através da sua Resolução CMN 4.994/22.

Para alcançar os objetivos necessários para atender aos resultados esperados à PREVISC faz uso de instrumentos financeiros diversos, investidos através de gestores contratados com mandatos específicos, selecionados através de um robusto processo observado características quantitativas como seu patrimônio sob gestão, resultados obtidos, assertividade e exposição ao risco esperado. São avaliados também aspectos qualitativos como a Composição societária, senioridade da equipe, senioridade na estratégia, robustez do processo de investimento e desinvestimento e autonomia da equipe de Compliance.

Através desse processo de seleção a PREVISC escolhe gestores especialistas que comporão os portfólios dos investimentos nos segmentos previstos na Resolução CMN 4.994/22:

Renda Fixa: Títulos de crédito emitidos por entes públicos como o governo federal, ou privados de emissões corporativas ou financeiras, tendo como principal fator de risco o risco de crédito. Estes títulos têm, usualmente, menor variação de preços de mercado, conseqüentemente caracterizando-os por serem de menor risco. Essa estratégia também é composta por alocações em curvas ou cupons de juros. Seus preços de mercado são influenciados diretamente por fatores como Taxa Selic e Inflação. São ativos de Renda Fixa: Títulos Públicos Federais, Debentures, Letras Financeiras, Certificados de Depósito Bancário (CDB), Letras Hipotecárias, entre outros.

Renda Variável: O segmento de renda variável é composto principalmente por ações de empresas negociadas em mercado regulado. Ações são participações em empresas de capital aberto, negociados em bolsa de valores. Seu preço varia conforme a composição das expectativas dos investidores em relação à performance futura da empresa, do segmento e da economia de forma geral. Diferentemente de títulos de renda fixa, ações não possuem prazo de vencimento nem taxa definida, por isso, sua variação é mais volátil e composta em

grande parte pelas expectativas dos investidores. É o segmento que possui maior risco de mercado, ou seja, maior risco de variação de preços.

Multimercado Estruturado: Os investimentos no segmento Estruturado são realizados por meio de fundos que atuam em diversos mercados como juros, moedas, renda variável, renda fixa, etc. buscando portfólios equilibrados, diversificados e a maximização de resultados. Também é composto por ativos ilíquidos com projetos prologados de investimentos, como fundos de participação e projetos florestais (FIP).

Investimentos Imobiliários: São recursos aplicados em cotas de fundos imobiliários que têm como objetivo a alocação em ativos físicos e títulos que possuam relação com o segmento imobiliário. Dentre eles estão ativos como shoppings, galpões, escritórios, galpões logísticos, lajes corporativas, condomínios e terrenos, mas também Certificados de Crédito Imobiliário (CRI) entre outros.

Investimentos no Exterior: Seu objetivo é realizar alocações em ativos de Renda Fixa e Variável em outros mercados fora do âmbito nacional. A participação em mercados mais amplos, com estratégias e segmentos diferentes e risco cambial diversificado ajuda o portfólio de investimentos a diversificar o risco local. Os investimentos no exterior abrangem os principais mercados globais como Europa e Estados Unidos.

Empréstimos: A legislação vigente permite que a Entidade dedique parte de seus recursos para operações com participante. Atualmente, a PREVISC atende esse segmento por meio de empréstimos consignados, os quais são praticados com uma taxa de juros próprias de cada plano. Além dessa taxa ser utilizada como uma das formas de rentabilidade para o seu plano, a taxa de juros é diferenciada das taxas do mercado tradicional.

Todas essas aplicações buscam, de forma eficiente, uma rentabilidade de longo prazo adequada aos riscos esperados para o grupo de participantes dos planos. Todas as movimentações realizadas são ancoradas e conduzidas com base na Política de Investimentos. Anualmente, a Diretoria de Investimentos reavalia este documento, buscando readequar os portfólios e rebalancear as estratégias observado sempre o nível de risco e o retorno esperado, seguindo a visão de longo prazo que se espera dos investimentos, respeitando os limites legais e obrigações futuras de cada plano, suas massas, a liquidez necessária, as metas atuariais ou taxas de referência.

O quadro a seguir demonstra as projeções previstas na Política de Investimentos para 2022 e o que foi realizado no ano.

SEGMENTOS	Patrimônio de Investimentos	Limite Legal Res. 4.994/2022	Limites de Alocação PI 2022 a 2026		Composição em 2022		Rentabilidade em 2022	
			Mínimo	Máximo	Projetada *	Efetivada **	Projetada *	Efetivada **
Renda Fixa	R\$ 8.710.314	100,00%	20,00%	100,00%	72,37%	78,61%	11,00%	12,29%
Renda Variável	R\$ 1.408.039	70,00%	0,00%	50,00%	11,42%	12,71%	16,71%	1,08%
Investimentos Estruturados	R\$ 700.198	20,00%	0,00%	15,00%	8,08%	6,32%	13,50%	8,45%
Investimentos no Exterior	R\$ 392.242	10,00%	0,00%	10,00%	8,13%	3,54%	11,75%	-13,17%
Investimentos Imobiliários	R\$ -	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Empréstimos	R\$ 17.075	15,00%	0,00%	15,00%	0,00%	0,15%	0,00%	14,70%
Total do Plano	R\$ 9.991.869	100,00%	-	-	100,00%	100,00%	12,97%	6,88%
Meta Atuarial: INPC + 4,98%							12,33%	11,19%
CDI							7,00%	12,37%
IPCA							6,50%	5,79%
INPC							7,00%	5,93%
Ibovespa							14,42%	4,69%

* Projeção da Política de Investimentos 2022 - 2026

** Posição Realizada em 30/12/2022

Fonte: Diretoria de Investimentos

IV. RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

A rentabilidade do plano PREVISC – SISTEMA FIESC em 2022 foi de 6,88%.

As decisões a respeito das alocações de investimentos da Entidade passam por toda a governança corporativa da PREVISC. Desde o processo de análise na área técnica, assessoria pela Consultoria em Investimentos e Diretoria Executiva até a apreciação pelo Comitê de Investimentos e Conselho Deliberativo, todo o rito é analisado com cautela e diligência.

Conforme previsto na Política de Investimentos, explicada com mais detalhes no item 3, o foco é manter uma rentabilidade de longo prazo que atenda a meta atuarial ou taxa de referência do plano. Para isso, buscamos diversificar os investimentos realizados visando ter um retorno mais adequado e com menos riscos.

A PREVISC adota por estratégia a seleção e monitoramento de ativos de forma comum, sendo cada estratégia acessível a todos os planos, desde que previsto na sua Política de Investimentos. A alocação por segmento e, mais profundamente, por estratégia, tem reflexo direto na rentabilidade e no risco individual do plano, conforme sua exposição. Abaixo detalhamos os principais eventos, por segmento, que refletiram nos resultados dos planos conforme sua exposição.

RENDA FIXA: A carteira de Renda Fixa da Previsc é composta por diferentes estratégias que consolidam as alocações neste segmento. Destacamos as alocações em dívida soberana (DI), dívida soberana (ALM), crédito privado DI e IPCA+, Renda Fixa com Hedge em juros futuros (MM EFPC) e Retorno Total (Multimercado Tradicional). As estratégias vinculadas ao DI tiveram rentabilidade acima do esperado, em função da aceleração da taxa Selic, pelo Banco Central do Brasil, além do estimado pela Entidade – 12,37% contra 10,5%. No entanto, ativos que sofreram marcação a mercado em virtude dessa aceleração tiveram desempenho aquém do esperado. Destacamos, neste sentido, os fundos de crédito privado, com

exposição majoritária em IPCA+, e fundos de Renda Fixa com Hedge e Retorno Total, cujos benchmarks são atrelados ao IPCA.

O índice de mercado que melhor reflete a performance desses ativos é o IMA-B cuja rentabilidade, neste período foi de 6,37%, sendo que os vencimentos superiores à 5 anos obtiveram retornos de 3,30% e os vencimentos mais curtos, 9,78%. Já os ativos prefixados medidos pelo IRF-M, tiveram retorno médio de 8,82%.

RENDA VARIÁVEL: A estratégia geral para o segmento é Ibovespa Ativo, onde os gestores procuram ganhos adicionais posicionando-se sobrecomprados ou subcomprados em cada ativo conforme sua representatividade no índice. Este segmento iniciou o ano com queda rápida e substancial recuperação em função do fluxo de capital estrangeiros no 1º Trimestre de 2022, o segundo semestre, no entanto, foi marcado por temores relacionados à inflação e aumentos dos juros no exterior, que trouxeram movimentos de saída deste fluxo e, em seguida, por incertezas quanto as políticas fiscais apresentadas durante o período eleitoral, que trouxe muita volatilidade no período, encerrando o ano com resultado inexpressivo.

Os ganhos neste segmento, porém, foram especialmente vinculados ao fluxo positivo nos principais ativos no índice, impactando diretamente nos resultados dos gestores ativos que se encontravam com posições subcompradas nestas estratégias em função do risco local.

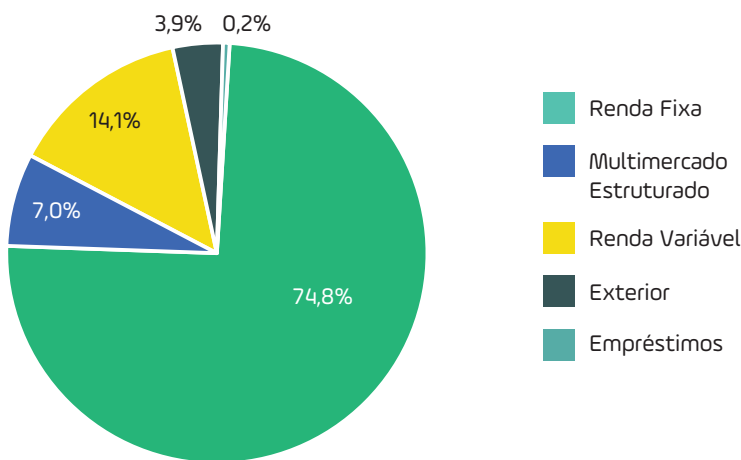
ESTRUTURADOS: O segmento de investimentos Estruturados possui alocação majoritariamente na estratégia Macro, cujos retornos dos fundos superaram o benchmark estabelecido de CDI + 3% (15,73%), com exceção do Itaú Hedge Plus, com portfólio concentrado em moedas e alocações no exterior cujo retorno foi de 10,45%. O fundo Captalys Orion, de Crédito Privado Estruturado, que também compõe a estratégia apresentou retorno de 3,30% em virtude das remarcações de preço e provisionamentos realizados no último trimestre que

foram originadas para atender à liquidez das solicitações de resgates nas janelas de junho e setembro de 2022.

EXTERIOR: A carteira de investimentos no exterior está subdividida em duas estratégias, Global Equities sem hedge cambial e Financial Credits com hedge cambial. A primeira estratégia tem como benchmark o MSCI World + 2% e os fundos apresentaram rentabilidades próximas ao benchmark. Já a segunda serviu como um atenuante para a carteira em função do hedge de câmbio, embora a rentabilidade tenha sido de -3,88% em 2022, conforme a tabela da página 7.

SEGMENTO IMOBILIÁRIO: Este segmento performou abaixo da estimativa de performance em função da aceleração das taxas de juros e abertura dos cupons de NTN-B, da qual sofre correlação indireta. Houve fluxo de saída significativo dos fundos que compõem a estratégia, especialmente de Pessoa Física, buscando retornos maiores nos títulos de renda fixa. Não houve, no entanto, deterioração dos ativos presentes nos portfólios, sendo o risco concretizado exclusivamente de mercado. Veja a composição da carteira de investimentos do seu plano, por segmento:

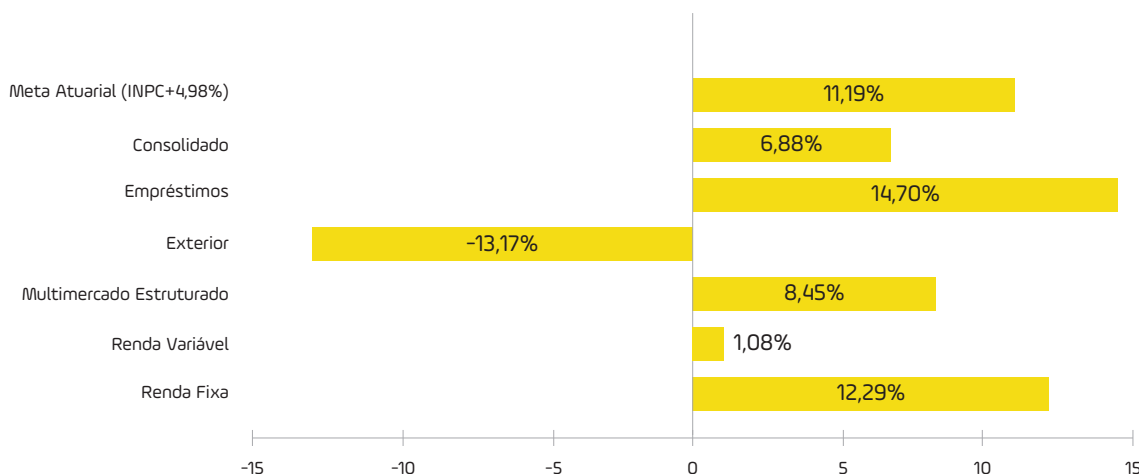
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



Fonte: Diretoria de Investimentos.

O gráfico a seguir faz uma comparação entre a rentabilidade consolidada do plano e sua meta atuarial*.

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS



Fonte: Diretoria de Investimentos

*Meta Atuarial é a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras de um plano de previdência para garantir o cumprimento dos seus compromissos futuros.

A tabela abaixo mostra a carteira de investimentos do plano por fundo de investimento:

VEÍCULO	BENCHMARK	GESTOR	PL FUNDOS	RENT. ANO
RENDA FIXA			7.474.317	12,29%
Renda Fixa Tradicional			496.968	
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES		Itaú Asset Management	81.831	12,35%
BV INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	105% do CDI	BV Asset	415.136	13,74%
Renda Fixa Crédito Privado			881.841	
DESTERRO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA + 6,00%	BRZ Investimentos	405.953	10,93%
ICATU LARANJEIRAS FI MULTIMERCADO CRÉD. PRIV.	IPCA + 4,50%	Icatu Vanguarda	475.888	11,11%
Renda Fixa Carteira ALM			5.602.669	12,33%
Carteira NTN-B ALM	IPCA + 6,00%	PREVISC		
NTN-B 2024			2.036.447	
NTN-B 2028			73.056	
NTN-B 2030			1.704.030	
NTN-B 2035			1.789.136	
NTN-B 2040			-	
NTN-B 2045			-	
Renda Fixa Crédito Privado			492.476	
	IPCA + 4,50% a.a.			
BNP PARIBAS CORAL FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO		BNP Paribas Asset Management	249.599	8,54%
CARDOS FI MULTIMERCADO		SulAmérica Investimentos	242.878	12,15%
Renda Fixa Retorno Absoluto			363	
TACAMI FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	IPCA + 6,20%	Claritas Investimentos	363	9,49%
MULTIMERCADO ESTRUTURADO			700.198	8,45%
Carteira Açores	CDI + 3,00%		700.198	
CAPTALYS ORION FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO		Captalys	179.791	3,31%
GÁVEA MACRO FIC MULTIMERCADO		Gávea Investimentos	99.916	18,68%
ITAÚ HEDGE PLUS FIC MULTIMERCADO		Itaú Unibanco	97.399	10,45%
VINLAND MACRO FIC MULTIMERCADO		Vinland Capital	164.415	20,27%
XP MACRO FI MULTIMERCADO		XP Asset Management	158.677	18,99%
Carteira Lamim	IPCA + 9,00%		-	
LACAN FLORESTAL III FEEDER FIP MULTIESTRATÉGIA		Lacan Investimentos	-	
RENDA VARIÁVEL			1.408.039	1,08%
	IBOVESPA + 2,00%			
PERFIN DIAMANTE FI AÇÕES		Perfin Investimentos	210.164	-0,63%
CSHG ITACORUBI FIC AÇÕES		Credit Suisse Hedging-Griffo	309.842	0,90%
INGLESES FI AÇÕES		Vinci Partners	323.020	0,90%
CONCHAS FI AÇÕES		BV Asset	260.869	-2,30%
XP FLECHAS FI AÇÕES		XP Asset Management	304.143	15,42%
IMOBILIÁRIO			-	
Carteira Campeche	IFIX + 1,00%		-	
RIO BRAVO CAMPECHE FIC MULTIMERCADO		Rio Bravo Investimentos	-	
EXTERIOR			392.242	-13,17%
Carteira Francês	MSCI WORLD + 2,00%			
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXT. FI MULTIMERCADO		BB Asset Management	140.094	-19,25%
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO		BB Asset Management	115.242	-21,08%
PIMCO GLOBAL FINANCIALS CREDIT INVEST. NO EXT. FIC MULTIMERCADO		PIMCO	136.906	-3,88%
EMPRÉSTIMOS			17.075	14,70%
Empréstimos		PREVISC	17.075	14,70%
Total do plano			9.991.869	6,88%

V – DESPESAS DETALHADAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

As Despesas Detalhadas apresentam os custos oriundos da gestão administrativa e de investimentos. Esses custos são cobertos pela taxa incidente sobre as contribuições e pela taxa de administração, que é aplicada sobre o patrimônio de investimentos do plano. Quanto às despesas com a gestão dos

investimentos, elas são deduzidas da própria cota dos fundos de investimentos.

O quadro abaixo demonstra o custo com a administração do plano:

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	Exercício 2022
1. Administração dos Planos Previdenciais	113.997,31
Pessoal e Encargos	67.875,33
Treinamentos/Congressos/Seminários	435,39
Viagens e Estádias	404,87
Serviços Atuariais	6.916,96
Consultoria Contábil	5.456,73
Consultoria Jurídica	25,26
Consultoria Recursos Humanos	305,22
Tecnologia da Informação	12.574,64
Consultoria Auditoria Contábil	410,60
Consultoria de Investimentos	1.975,86
Serviços de Conservação e Manutenção	35,24
Despesas Outras	4.717,76
Despesas Gerais	4.033,85
Despesas Depreciações	1.896,42
Despesas C/ Tributos	6.188,47
Despesas Adicionais	744,69
2. Gestão dos Investimentos	26.216,83
Taxa CETIP	1.541,84
Taxa de Performance	759,60
Taxa de Administração	2.111,47
Taxa de Custódia	2.111,47
Taxa de Gestão	20.317,08
Taxa CVM	730,77
Taxa SELIC	169,76
Taxa Bovespa	74,29
Despesas financeiras	126,33
Taxa ANBIMA	200,54
Despesas gerais	620,44
Rebate	(2.546,76)
3) Total de Despesas Consolidadas (1+2)	140.214,14

1. As despesas Administrativas são os gastos realizados pela EFPC na administração de seus Planos de Benefícios, por meio do Plano de Gestão Administrativa.

2. Gestão Externa dos Investimentos = rateio das despesas com gestão externa de investimentos (diluído na cota), calculado com base no patrimônio de investimentos de cada plano.

Fonte: Diretoria de Investimentos.



VI – PARECER ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS



O Parecer Atuarial analisa a saúde financeira do seu plano ao longo do tempo. Dessa forma, conseguimos manter o equilíbrio e garantir que as obrigações de pagamento dos benefícios serão cumpridas. Os dados cadastrais utilizados neste parecer, assim como as hipóteses atuariais adotadas, atendem à legislação e são considerados adequados.

O Parecer Atuarial do Plano de Benefícios não tem como ser explicado sem termos técnicos. Por isso, a gente preparou um glossário para você ficar por dentro de todos os significados e não se perder na leitura. Confira:

Avaliação Atuarial

São cálculos efetuados pelos atuários, que são profissionais especializados na aplicação das estatísticas, pesquisas e planejamento e tem por objetivo avaliar, administrar, prevenir e eliminar possíveis consequências negativas para o seu plano.

Benefícios a conceder

São os compromissos do plano referentes aos participantes na fase de acumulação de recursos.

Benefícios concedidos

São os compromissos do plano referentes aos assistidos em fase de recebimento de benefício.

Duration

Corresponde ao prazo médio para o pagamento dos atuais e futuros benefícios do plano.

Equilíbrio técnico

É o resultado apurado ao final de cada exercício, e tem por objetivo avaliar a diferença entre o valor dos recursos financeiros disponíveis do plano e suas obrigações perante aos seus participantes.

Equilíbrio técnico ajustado

Corresponde ao Equilíbrio Técnico acima definido, acrescido ou deduzido da diferença do valor presente dos títulos (NTN-B) calculado considerando a taxa do cupom e a taxa de juros do plano.

Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo

Utilizado para refletir sobre o valor dos benefícios o impacto da deterioração pela inflação. Consiste em determinar o valor médio real entre duas datas bases de reajuste vinculados à moeda inflacionária. No cálculo em questão iremos utilizar o Fator de Capacidade para Salários e Benefícios da Entidade.

Hipóteses e premissas Atuariais

Conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira que, durante o período futuro considerado na avaliação do plano, espera-se que se realizem com bom nível de segurança.

Passivo

É o valor necessário para pagar todos os benefícios.

Patrocinador

São as empresas ou associações que oferecem para seus empregados e seus familiares, plano de benefício de caráter previdenciário, por intermédio da PREVISC.

Provisões Matemática

É o cálculo realizado para determinar o montante necessário para o pagamento dos benefícios.

Retirada de Patrocínio

É o encerramento da relação contratual, mediante rescisão do convênio de adesão, existente entre o patrocinador e a entidade fechada de previdência complementar, resultando no encerramento do plano de benefícios.

Tábua de Mortalidade Geral

Busca medir a probabilidade de sobrevivência de um participante válido.

Tábua de Mortalidade de Inválidos

Busca medir a probabilidade de sobrevivência de um participante inválido.

Taxa Real Anual de Juros

Taxa utilizada para trazer a valor presente o fluxo de contribuições e benefícios projetados.

A evolução dos participantes assistidos foi a seguinte:

Participantes Assistidos

dez/18	111
dez/19	105
dez/20	104
dez/21	98
dez/22	93

Fonte: Diretoria de Seguridade



Cumprido destacar que em 28/06/2022 a PREVISC recebeu dos Patrocinadores do plano de benefícios PREVISC-FIESC a solicitação de retirada total de patrocínio, a qual foi aprovada pelo Conselho Deliberativo na reunião de 30/06/2022 e posteriormente comunicada aos assistidos do plano.

Ressalta-se que o processo de retirada total de patrocínio observará as boas práticas atuariais, contábeis e, sobretudo, os dispositivos legais vigentes e aplicáveis à matéria.

Por fim, enquanto perdurar os trâmites quanto ao processo de retirada, as obrigações atuariais devem ser mantidas até que o plano seja completamente liquidado.

Isto posto, a avaliação atuarial demonstrou que a situação econômico-atuarial do plano encerrou 2022 deficitária no montante de R\$ 2.825.550,42, conforme demonstrado abaixo:

31/12/2022

Patrimônio de Cobertura do Plano	9.410.279,33
Provisões Matemáticas	12.235.829,75
de Benefício Concedido	15.351.409,35
de Benefícios a Conceder	0,00
à Amortizar	- 3.115.579,60
Equilíbrio Técnico	- 2.825.550,42
Ajuste Precificação NTN-B's	513.947,03
Equilíbrio Técnico Ajustado	- 2.311.603,39

Fonte: Diretoria de Seguridade

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial do final do exercício correspondente, e o valor contábil desses títulos.

Posto isto, considerando a taxa de juros real anual de 4,80% a.a. e o fluxo do passivo dessa Avaliação Atuarial, o ajuste de precificação dos referidos títulos públicos, em 31.12.2022, informado pela Entidade para o plano, é positivo e monta a R\$ 513.947,03.

Tendo-se apurado resultado deficitário em 31.12.2022, o referido valor de ajuste de precificação positivo será deduzido do déficit técnico acumulado para fins de equacionamento do déficit.

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC n. 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 8,3895 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31.12.2022 o valor de R\$ 537.091,75.

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado, apurado em - R\$2.311.603,39 é superior ao limite estabelecido faz-se necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento de déficit técnico em 2023.

Hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas

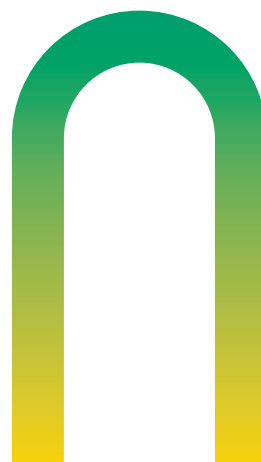
Levando em consideração o contexto macroeconômico do retorno dos investimentos e os estudos elaborados pela consultoria externa devidamente aprovados pelo AETQ da entidade, foi apontada a necessidade de redução da taxa de juros, o que foi efetivamente realizado, sendo a taxa alterada de 4,98% a.a. para 4,80% a.a., observou-se ainda o intervalo máximo permitido, que é de 4,98% a.a., considerando a Duration do plano, conforme a Portaria PREVISC N. 373, de 27 de abril de 2022.

Os demais parâmetros e hipóteses atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial de 2022 foram recomendadas pelo atuário, por meio dos Estudos de Aderência de Hipóteses PREVISC FIESC, elaborado no ano de 2022, com data base em 30/06/2022 e aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVISC em sua reunião do dia 26/01/2023, com base no Parecer do Conselho Fiscal sobre as Premissas e Hipóteses Atuariais.

PREMISSAS	2021	2022
Indexador do Plano	INPC	INPC
Taxa Real Anual de Juros	4,98%	4,80%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	98,19%	97,17%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 BASIC	AT-2000 BASIC
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-83	AT-83
Composição Familiar	Família Real	Família Real

Fonte: Diretoria de Seguridade

A alteração das premissas supramencionadas desencadeou o aumento das provisões matemáticas no montante total de R\$ 35.927,59.



VII – ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Não foram feitas alterações no regulamento deste plano em 2022.



Lembrando que a versão completa você encontra no site da PREVISC, acessando
AUTOATENDIMENTO > MENU LATERAL ESQUERDO > DOCUMENTOS > ACESSE SEUS DOCUMENTOS

Plano de Previdência Complementar PREVISC - FIESC

PREVISC
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR



0800 048 8088
web.previsc.com.br/faleconosco | www.previsc.com.br
Rod. Admar Gonzaga, 2765 | 2º andar
CEP 88034-001 | Florianópolis - SC